

**Ata da Reunião Ordinária da Diretoria do SIMESC Regional Joinville
Gestão 2015/2018**

Nr.: 027-2017-JO

Data: 12 de Setembro de 2017.

Início da reunião: 12h30min

Lista de presença: Dra. Tanise B. Damas, Dra. Suzana M.M. de Almeida, Dr. Cassiano G. Ucker, representantes do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Joinville e Região (SINSEJ) Srs. Ulrich Beathalter e Edson Luiz Tavares e Maiara Ziehmman (secretária)

1. Leitura da ata da última reunião.

2. Informes

3. Pauta

3.1 Ponto

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Joinville e Região (SINSEJ) entrou com mandado de segurança contra instrução normativa

.....

Questionamentos:

- comprovante do ponto;
- aumentar tolerância;
- acabar com desconto dobrado.

3.2 Transparências

O SINSEJ apresentou projeto à prefeitura para regulamentar transferências no estatuto, mas não foi aprovado.

3.3 Representação no Conselho Municipal de Saúde (CMS)

O SINSEJ não tem cadeira no CMS. Drs. Cassiano G. Ucker e Tanise B. Damas informam sobre a reunião de ontem:

- foi aprovada a habilitação do Hospital Regional Hans Dieter Schmidt como Hospital Geral com Cirurgia de Câncer;
- projeto da SMS de montar um Centro de Diabetes em 2018.

3.4 Audiência SIMESC com a Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em 05/09

Drs. Cassiano G. Ucker e Tanise B. Damas informam sobre audiência:

Pauta:

1) ampliação da Estratégica Saúde da Família em Joinville/realocação/remoção de médicos

SIMESC falou que alguns médicos procuraram a entidade, questionando quais critérios para realocação para outras unidades e questionando também que alguns foram orientados a pedir exoneração do vínculo público de concurso para ser contratado em vínculo temporário adequado às necessidades do município. SMS explicou que tem o projeto de expansão da Estratégica Saúde da Família, em que os médicos precisam atuar por 8 horas por dia. Segundo a SMS, foi oferecido a alguns médicos da área clínica que têm carga horária de 3 horas por dia as opções de passar a atuar por 8 horas por dia ou de remoção para outra unidade para continuar com 3 horas diárias ou ainda de ficar de licença não remunerada para o vínculo de 3 horas e ser contratado em vínculo de 8 horas, sem necessidade de pedir exoneração do vínculo de 3 horas do concurso. Vamos verificar essa situação, que está em contradição com as informações que recebemos dos colegas médicos - que relatam não ter tido disponibilizada esta terceira opção.

2) necessidade de direção clínica e comitê de ética no município/parecer do CRM

- SIMESC fala da importância de ter direção clínica e comitê de ética no município, previstas na Resolução CFM nº 2.147 de 2016 e que sua existência são responsabilidade da direção técnica.

- Em novembro de 2016, houve um edital de convocação para a inscrição de chapas para eleição para direção clínica e comitê de ética. Foram inscritas algumas chapas, sendo que uma delas com o número necessário de candidatos. A eleição ainda não aconteceu. Em 21/06/2017, SIMESC reuniu-se com delegado do CRM dr. Celso Boettcher, que orientou que os candidatos devem estar quite com CRM, o que seria verificado depois de a chapa ser eleita. Em ofício de 16/08/2017, a direção técnica solicita resposta sobre as possíveis pendências dos candidatos. Na reunião de 05 de setembro, SIMESC traz as certidões de regularidade financeira dos candidatos que compõem a chapa encabeçada por dr. Pedro Stumm na direção clínica. Tendo as certidões em mãos, a SMS fica satisfeita e a secretária de saúde informa que o próximo passo será publicar a homologação da chapa e fazer um edital de convocação para as eleições. A direção técnica pondera que seria melhor se todos os candidatos fossem concursados, mas concorda que haver algum candidato contratado não é fator impeditivo, até porque os contratados também votam. A SMS informa que disponibilizará urna para as eleições, mas informa que não terá condições de disponibilizar um motorista para que a urna seja volante. O deslocamento da urna poderá ser realizado pela própria chapa ou pelo SIMESC.

3 - prontuário eletrônico (sigilo); questões do PAM Boa Vista.

SIMESC traz a questão de possíveis falhas no sigilo do prontuário eletrônico do município, que são de responsabilidade da direção técnica. Traz também outras questões envolvendo o PAM Boa Vista, colocadas em ofício de fevereiro de 2017 (ofício nº 001/2017-JO de 01/02/2017).

A direção técnica entrega memorandos por escrito, com as respostas aos questionamentos relacionados ao PAM Boa Vista. Em resumo, explica que: as obras do PAM Boa Vista estão em andamento; que o ponto não imprime comprovante de entrada e saída para o trabalhador, mas que ele pode pedir o espelho do ponto; que o sistema de prontuário eletrônico está em processo de mudança e deverá ter mais segurança com relação ao sigilo.

4 – Outros assuntos:

- Questão do teto - A secretária de saúde Francieli informa que a questão do teto passará a ser calculada por vínculo e não por CPF a partir da data em que for pedido por cada pessoa - dr. Rodrigo providenciará documento do SIMESC para isso (dr. Rodrigo, por favor fazer o quanto antes). Não tem previsão de pagar os retroativos, mas dr. Rodrigo informa que isso será batalhado pelo SIMESC.
- número excessivo de processos administrativos (PADs) - SIMESC questiona aumento significativo no número de PADs contra servidores médicos e coloca que indica falta de comunicação com o servidor. Segundo a direção técnica, o próprio PAD seria uma comunicação com o servidor. Segundo a secretaria de saúde, o número de PADs aumentou não só contra médicos, mas para todos os servidores. SIMESC lembra mais uma vez da importância de ter uma direção clínica e um comitê de ética, até para essa questão.

- Encaixes de pacientes extras como urgência no final do turno na Atenção Básica - SIMESC trouxe questionamento de colegas de excesso de pacientes e de necessidade de ficar além do horário algumas vezes. SMS informa que se precisar ficar além do horário para realizar atendimentos, será considerado como banco de horas, SEM necessidade de avisar previamente, podendo ser comunicado posteriormente ao trabalho realizado.
- "Engessamento" do ponto – não está levando em conta individualidades do atendimento médico. Segundo SMS, a chegada tem que ser respeitada e atrasos na chegada não podem ser compensados com saída após o horário - a qual será contada como banco de horas se for justificada. Casos específicos devem ser conversados com a chefia imediata.
- Não pagamento do total do salário quando some o 1/3 de férias e passa do teto do prefeito. Segundo a SMS, isso seria erro de cálculo e deveria ser pago integralmente. Cada servidor que se sinta prejudicado com essa questão pode solicitar individualmente para rever o cálculo, que pode ser pago com folha suplementar.
- chefias não médicas interferindo em condutas médicas - SIMESC lembra das leis 3.999 (lei da Medicina) e 12.842 (lei do Ato Médico), que preveem que os médicos devem ter chefes médicos. SMS pondera que a maioria dos médicos prefere atuar nos atendimentos e não em cargos de chefias. Assim, SIMESC lembra mais uma vez da importância de ter um diretor clínico para acesso dos médicos e da importância do diálogo com as chefias imediatas.
- Licença para atividades sindicais – estatuto do servidor – seção II – art. 106. Esta licença está prevista para servidores do SINSEJ.
- Licença não remunerada para realização de cursos - segundo a secretaria de saúde, se a solicitação da licença for para realização de curso e não houver prejuízo para a fila da especialidade, este tipo de licença tem sido autorizado, pois é interessante para a SMS a especialização do servidor.

3.5 Sobre o Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Joinville e Região (SINSEJ)

Tem cerca de 7.000 filiados. Envolve servidores municipais de várias áreas. Tem ações contra a prefeitura desde 2010; são morosas.

3.6 Propostas de ações

- ✓ Solicitar uso da palavra livre na câmara de vereadores;
- ✓ Solicitar audiência com prefeito em conjunto SINSEJ + SIMESC;
- ✓ *Marketing* – outdoors, matéria para imprensa;
- ✓ Pedir por condições de trabalho;
- ✓ Procurar aumentar credibilidade da população e dos servidores nas entidades;
- ✓ Fazer evento para filiados/palestra em conjunto SINSEJ e SIMESC. Sugestões de temas: assédio moral, direitos dos servidores, previdência. Proposição de data, formato, local. Sugestão: “Setembro Amarelo – mês de prevenção ao suicídio – vamos falar de assédio moral?” Proposta de data = noite de semana – provável para 2ª quinzena de outubro.

4. Assuntos Gerais

Ata redigida pela Dra. Tanise B. Damas